



AGENDA AGRONÔMICA

CONFAEAB participa de audiência com a senadora Augusta Brito

A semana que se encerra foi de intenso trabalho parlamentar em prol dos temas de interesse da categoria agronômica no Congresso Nacional. Na quarta-feira, 2 de agosto, o presidente da CONFAEAB, Kleber Santos, e o vice-presidente, Francisco Lira, se reuniram, em audiência, com a senadora Augusta Brito (PT-CE). Na quinta, 3, Lira voltou ao Parlamento para acompanhar o presidente do Confea, Joel Krüger, em agenda com a senadora e Eng. Agr. Tereza Cristina (PP-MS).

Durante os encontros, os representantes reforçaram a disponibilidade do Confea e do Colégio de Entidades Nacionais, presidido pela CONFAEAB, no sentido de fornecer subsídios técnicos para a formulação de melhores políticas públicas nas áreas inerentes à Agronomia.

Nas oportunidades, Kleber Santos e Francisco Lira também reforçaram convite à senadora para o XXXIII Congresso Brasileiro de Agronomia, que será realizado em Pelotas, Rio Grande do Sul, de 12 a 15 de setembro. No caso da senadora Augusta Brito, suplente do atual ministro da Educação, Camilo Santana, o convite foi feito de forma extensiva a ele.

O evento, maior conclave da agronomia nacional, segue com inscrições abertas.

[Participe!](#)



CONFEA

Revista do Colégio de Entidades Nacionais, coordenado pela CONFAEAB, destaca novos membros

O Confea lançou, no último mês, a edição atualizada da revista do Colégio de Entidades Nacionais (CDEN), coordenado pelo presidente da CONFAEAB, Kleber Santos. A publicação traz o histórico, os valores e a visão das entidades-membros, atualmente 23.

“A Confaeab foi fundada em 11 de agosto de 1927 como Sociedade Brasileira de Agronomia, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal; em 12 de outubro de 1963 a Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil - FAEAB sucedeu a SBA; por sua vez a FAEAB foi substituída em 14 de maio de 1999 pela Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil, com a sigla CONFAEAB”, diz trecho do texto sobre a entidade, que comemora nos próximos dias 96 anos de atuação.

[Acesse a revista do CDEN aqui.](#)



ENTIDADE FILIADA

AEA-DF apoia seminário e encontro para impulsionar o empreendedorismo e a agroindústria, em Brasília

A capital do país foi palco de dois importantes eventos, que buscaram fomentar o empreendedorismo, a inovação e o fortalecimento da agroindústria, na última semana. O 1º Seminário Brasileiro de Empreendedorismo e Inovação na Engenharia e Agronomia e o 4º Encontro Distrital da Agroindústria foram realizados com o apoio da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal (AEA-DF), entidade filiada à CONFAEAB, e a parceria de diversos órgãos e instituições.

O Seminário reuniu especialistas e entusiastas do setor, nos dias 31 de julho e 1º de agosto, no Clube de Engenharia, para debater inovação no campo, empreendedorismo feminino e desenvolvimento sustentável, dentre outros temas.

“Ambiente de muito debate, enaltecendo o profissional Engenheiro Agrônomo como o principal na cadeia do Agro no DF e as grandes oportunidades de negócios geradas com treinamento e capacitações”, avalia o presidente da AEA-DF, Antonio Barreto, que integrou o painel “Engenharia e Agronomia: Inovação no Campo”, ao lado da Eng. Agr. Loiselene Trindade, diretora executiva da Emater-DF, e do Eng. Aquicult. Eduardo Schulter, superintendente do SENAR-DF.

Agroindústria

Já nos dias 2, 3 e 4, as atenções se voltaram ao 4º Encontro Distrital da Agroindústria, organizado pela Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, também com apoio da AEA-DF.

O evento contou com a presença do embaixador de Israel, Daniel Zohar Zonshine, que enfatizou a importância do fortalecimento da agroindústria na capital nacional.

Na ocasião, Antonio Barreto ressaltou a sinergia entre as entidades profissionais, as agências de crédito e o governo do Distrito Federal, como um catalisador fundamental para impulsionar o setor da agroindústria na região.



ENTREVISTA

Eng. Agr. Daniel Galafassi ressalta a importância da Assistência Técnica em crédito rural

Na semana que sucedeu o lançamento do Plano Safra 2023-2024, o crédito rural esteve entre os principais temas do mundo do agronegócio. Ainda em julho, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) recebeu 35,7 mil pedidos de financiamento, que somam, aproximadamente, R\$ 8,6 bilhões. E para falar sobre a importância da Assistência Técnica para concessão de Crédito Rural, entrevistamos o conselheiro federal do Confea, Eng. Agr. Daniel Galafassi, que coordena a Comissão Técnica dedicada ao tema.

Com todas as dúvidas que giram em torno do assunto, o especialista ressalta o papel da Assistência Técnica na garantia “da boa aplicação desse recurso, com o maior retorno possível ao produtor rural e atenção às questões ligadas à sustentabilidade”.

Confaeab - Em linhas gerais, como está estruturado o Plano Safra 2023-2024? O que há de novo?

Foi anunciado o volume de R\$ 364,2 bilhões, sendo R\$ 186,4 bilhões com taxas controladas, dos quais R\$ 84,9 bilhões com taxas não equalizadas e R\$ 101,5 bilhões com taxas equalizadas (subsidiadas). Outros recursos da ordem de R\$ 177,8 bilhões serão destinados a taxas livres. Destacamos o aumento de recursos disponibilizados, redução de juros em alguns programas e linhas de financiamento, além da novidade com relação à redução de 0,5% na taxa de juros de custeio para os produtores que possuem o CAR analisado.

Confaeab - Tendo em vista a relevância dessa temática para a economia e para o país, de modo geral, como o Confea tem atuado para evidenciar a necessidade da Assistência Técnica?

Estamos dando continuidade à Comissão Temática Assistência Técnica e Crédito Rural através da participação de especialistas, inclusive com a participação do presidente da Confaeab, tendo como principal objetivo a participação efetiva do profissional de agronomia na liberação dos recursos relacionados ao crédito rural junto aos produtores. Para isso, temos realizado várias reuniões e tratativas com agentes financeiros, MAPA, MDA, Ministério da Pesca, Banco Central do Brasil, entre outros.

Confaeab - Quais são os objetivos da Comissão Temática Assistência Técnica e Crédito Rural?

A CTATCR tem por finalidade coletar dados e estudar temas específicos, de modo a subsidiar as comissões permanentes do Confea na discussão de temas relevantes que permeiam as profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

Um dos principais objetivos é a valorização profissional através da efetiva participação na elaboração do projeto e acompanhamento técnico, visando à utilização de técnicas agronômicas corretas, bem como a preservação ambiental para uma agricultura cada vez mais sustentável.

Confaeab - Como o produtor rural se beneficia dessa Assistência Técnica?

É de fundamental importância a participação do profissional de agronomia junto ao produtor rural, elaborando o projeto para o financiamento e realizando a assistência técnica dentro das recomendações agronômicas, proporcionando a utilização correta dos recursos disponibilizados, com sustentabilidade ambiental e com produção segura, bem como resultando em maior eficiência econômica ao produtor.



confaeab.com